



Abriu troço da A4

A variante Sul de Bragança da A4 – Auto-estrada Transmontana abriu ao trânsito no dia 15 de Setembro, às 24 horas.

Recorde-se que, na sua primeira tomada de posse, a 6 de Janeiro de 1998, o Presidente da Câmara Municipal de Bragança, Eng.º António Jorge Nunes, reivindicou a A4, ainda com o IP4 em construção (sendo que o troço entre Bragança e Santa Comba de Rossas abriu no ano de 1989 e o que liga Bragança a Quintanilha foi inaugurado em Julho de 2009).

Assim, Bragança recebeu a notícia da abertura da variante Sul de Bragança com entusiasmo, uma vez que significa que a construção da A4 está a ser efectuada a bom ritmo, com alguns troços já abertos ao trânsito (como é o caso), sendo que esta obra é, na sua globalidade, uma mais-valia para o desenvolvimento e progresso da região.

A criação desta infra-estrutura foi defendida no III Congresso de Trás-os-Montes e Alto Douro, realizado em Setembro de 2002, em Bragança, durante o qual foram tomadas como principais reivindicações a A4, do IP2 e do IC5.

A construção destas obras foi, ainda, assumida, em reunião do Conselho de Ministros, presidido pelo Dr. Santana Lopes, que decorreu em Novembro de 2004, em Bragança, onde se deu início ao arranque dos primeiros estudos, sendo que as concessões foram lançadas no ano de 2006, pelo Governo do Eng.º José Sócrates.

Não obstante a aplicação de portagens neste troço da A4 (que podem ser evitadas, uma vez que existe uma alternativa segura), Bragança mantém, para a globalidade desta infra-estrutura, uma posição de exigência relativamente à isenção de portagens para os residentes e as empresas da região, até que o poder de compra e o nível de rendimento médio das famílias se aproximem da média nacional.



Para tal, o Município de Bragança criou uma petição, disponível em <http://www.peticaopublica.com/?pi=P2011N7350>, através da qual pretende sensibilizar o Primeiro-Ministro, para a questão de não existir alternativa à Auto-Estrada Transmontana, já que o troço Bragança – Vila Real está a ser construído a partir do aproveitamento do IP4.